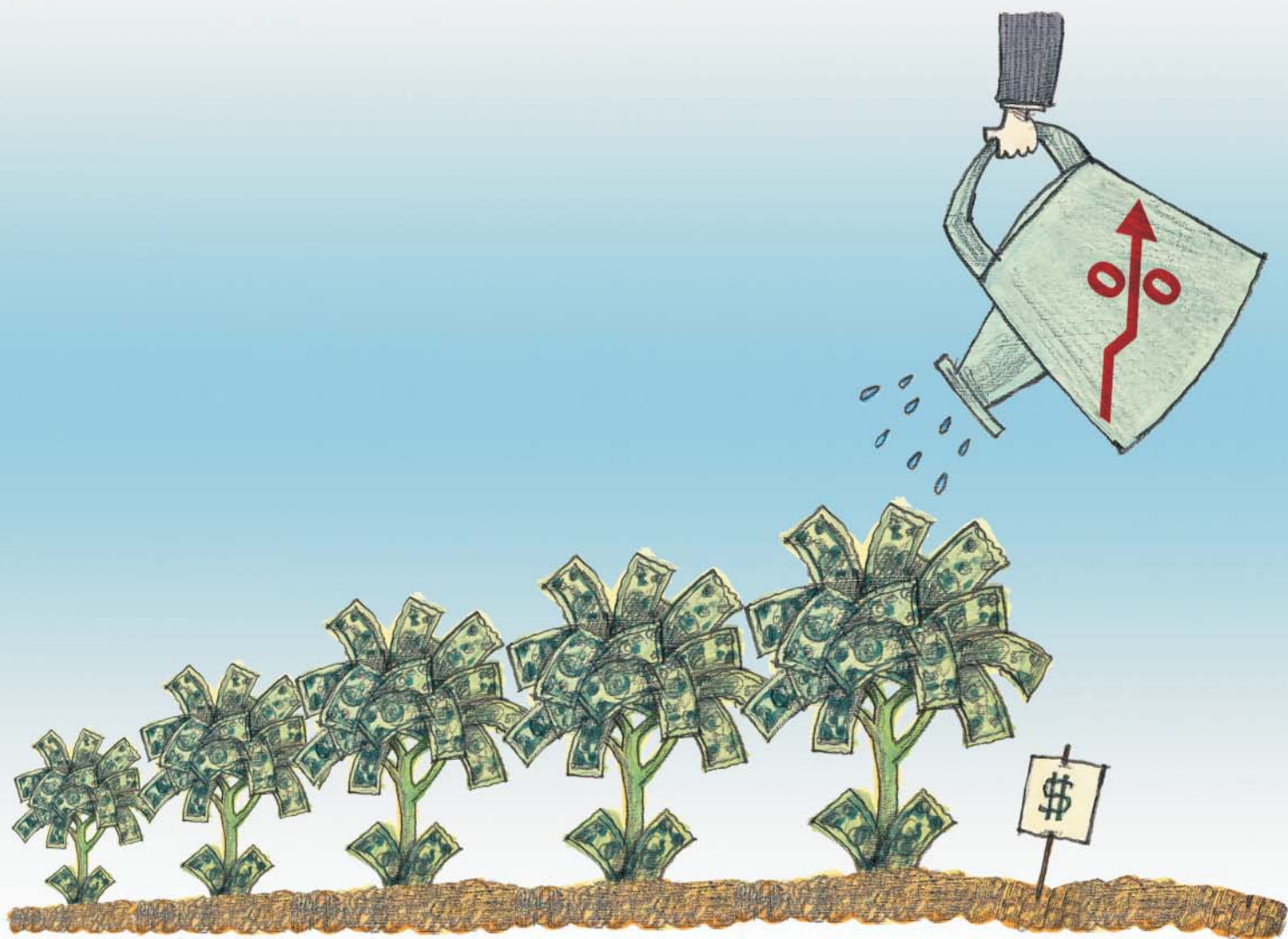


Relatório do Exercício 2009



Seguridade Social

ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	05
2. PATROCINADORAS	06
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	07
5. QUADRO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	08
6. PLANO B	
6.1 Quadro de Participantes	08
6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados	09
6.3 Parecer Atuarial	10
6.4 Demonstrativos de Investimentos	12
6.5 Desempenho em 2009	14
6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão	15
6.7 Política de Investimentos para 2010	15
7. PLANO C	
7.1 Quadro de Participantes	18
7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados	19
7.3 Parecer Atuarial	19
7.4 Demonstrativos de Investimentos	23
7.5 Desempenho em 2009	24
7.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão	26
7.7 Política de Investimentos para 2010	26
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	30
9. PARECERES	
9.1 Parecer do Conselho Fiscal	41
9.2 Parecer do Conselho Deliberativo	41
10. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
10.1 Anexo I – Renda Fixa	42
10.2 Anexo II – Renda Variável	48

Mensagem aos Participantes

Após uma profunda crise em 2008, os mercados financeiros se recuperaram fortemente em 2009, o mesmo ocorrendo com a rentabilidade dos investimentos da PSS, reflexo da aplicação de sua nova Política de Investimentos implantada no início de 2005.

O objetivo de um fundo de pensão é o de assegurar renda no longo prazo, portanto seu desempenho deve ser analisado em períodos mais longos que o anual. Consequentemente, nesse momento, julgamos oportuno não só fazer uma retrospectiva de 2009, mas também dos resultados acumulados desde 2005 e com isso demonstrar que hoje a PSS está numa situação financeira extremamente sólida.

O quadro abaixo demonstra que os principais investimentos da PSS (Renda Fixa e Renda Variável) apresentaram boa rentabilidade em 2009, e também nos últimos 5 anos, em comparação aos principais indicadores do mercado, ou seja, ao Selic e a Poupança na Renda Fixa e ao Ibovespa na Renda Variável.

	2009	Acumulado 2005 a 2009
Renda Fixa (Plano B)	19,5%	115,8%
Renda Fixa (Plano C)	15,5%	105,5%
Selic	9,9%	89,4%
Poupança	6,9%	47,0%
Renda Variável	81,7%	192,9%
Ibovespa	82,7%	162,0%

Além disso, em 2009 e no acumulado desde 2005, a rentabilidade dos Planos B e C foi bastante superior à meta atuarial (IPC-DI + 6% ao ano).

	2009	Acumulado 2005 a 2009
Plano B	19,1%	120,9%
Plano C (Conservador)	26,9%	128,0%
Plano C (Moderado)	36,0%	143,7%
Plano C (Agressivo)	45,7%	156,4%
Meta Atuarial	10,2%	65,3%

O Plano B teve em 2009 um resultado superavitário de R\$ 78,6 milhões, mesmo depois de amortizar, conforme permitido por seu regulamento, a Provisão

Matemática a Constituir – Serviço Passado, que totalizava R\$ 37,6 milhões ao início de 2009. Fazendo uma breve análise da evolução da situação desse Plano, no início de 2005 seu superávit acumulado era de R\$ 13,1 milhões, além disso, havia R\$ 30,1 milhões de IPTU atrasado relativo aos seus imóveis, a tábua de mortalidade GAM-71 utilizada em seu cálculo atuarial precisava ser atualizada e seus investimentos estavam desenquadrados, conforme a legislação. Ao final de 2009 seu superávit atingiu o valor de R\$ 192,2 milhões, o IPTU se encontra quitado, a tábua de mortalidade foi atualizada para a AT-83, o que custou R\$ 70,5 milhões, e os investimentos estão totalmente enquadrados de acordo com a legislação.

Para o Plano C, o Conselho Deliberativo aprovou em 2009, conforme permitido pelo regulamento desse Plano, a destinação da quantia de R\$ 64 milhões do Fundo Especial para redução das contribuições futuras das patrocinadoras. Com isso, sem prejuízo para os participantes, as patrocinadoras estão isentas de fazer novas contribuições ao Plano até que essa quantia seja completamente utilizada.

Adicionalmente, no Plano C foi criado um 4º perfil de investimento, o perfil UltraConservador, que vigorará a partir de janeiro de 2010.

Conforme determinado pela legislação, o Conselho Deliberativo aprovou o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (RPGA), o qual passa a vigorar a partir de 2010. No regulamento foram estabelecidas novas fontes de custeio e novos limites para as despesas administrativas da Entidade. Com isso as patrocinadoras deixarão de arcar com o custeio administrativo, que passa a ser suportado principalmente pelo resultado dos recursos garantidores dos planos.

Durante o ano a Intech Soluções em Tecnologia da Informação Ltda., empresa especializada em sistemas previdenciários, foi escolhida como a única provedora de sistemas. O sistema denominado Prevsystem/BRPrev, da Intech, substituirá, a partir de 2010, todos os sistemas operacionais da Entidade. Dessa maneira passamos a ter independência dos sistemas de nossas patrocinadoras.

Ainda em 2009 fomos submetidos a um processo de fiscalização por parte da Secretaria da Previdência Complementar (atual PREVIC), durante o qual foi gerado um documento a respeito, que reportou em seu Quadro Consolidado das Situações Verificadas, que não foram detectadas irregularidades em nenhum dos 9 itens verificados.

Adicionalmente a esse sumário, nesse relatório anual você encontrará todas as informações detalhadas e realizações de 2009 relativas à administração da Entidade. Acreditamos que com sua leitura você estará

se aproximando ainda mais da PSS e assim cuidando do seu futuro.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer às nossas patrocinadoras, o apoio e a confiança, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como ao Comitê de Investimentos, a orientação, e aos funcionários da PSS, o comprometimento e a dedicação.

Boa Leitura

Diretoria Executiva

2 Patrocinadoras

PSS Seguridade Social

Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.

Philips do Brasil Ltda.

Philips da Amazônia Ind. Eletrônica Ltda.

Philips Eletrônica do Nordeste S/A

Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.

Philips Medical Systems Ltda.

Philips Business Communications Soluções Empresariais Ltda

NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. Exp. Ltda.

(patrocinadora apenas do Plano C)

Atos Origin Brasil Ltda.

(patrocinadora apenas do Plano B)

3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de acordo com as atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social.

Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade e definição da política de investimentos dos recursos. Sua composição, é a seguinte:



Fernando Araújo Stinchi	- Presidente
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	
Nelson Kenso Takamine	
Paulo Eduardo Regina Ferraz	- Representante dos Participantes
Reginaldo Schwery	
Ricardo Turra	
Roberto Aranha Pereira Gomes	- Representante dos Participantes
Ronaldo Cantelmo Ibrahim	
Sergio Reginaldo Ribeiro	- Representante dos Participantes

Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade, cuja composição é a seguinte:

Jose Carlos Craveiro Cadima	- Diretor Administrativo
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	- Diretor Gerente e Financeiro Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
Sergio Nery	- Diretor de Seguridade

Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização interna da Entidade que, é composto da seguinte forma:

Dorival Ferreira Xavier	
Edson Minto Dias	
Marcelo Weguelin Vieira	- Representante dos Participantes
Paulo Cesar de Sousa Abreu	
Valter Chanquini	- Representante dos Participantes

4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

Plano B - Benefício Definido (BD)

Neste plano, os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da suplementação lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano.

Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

Plano C - Contribuição Variável (CV)

Neste plano, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do Participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

5 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2009 a posição de participantes era:

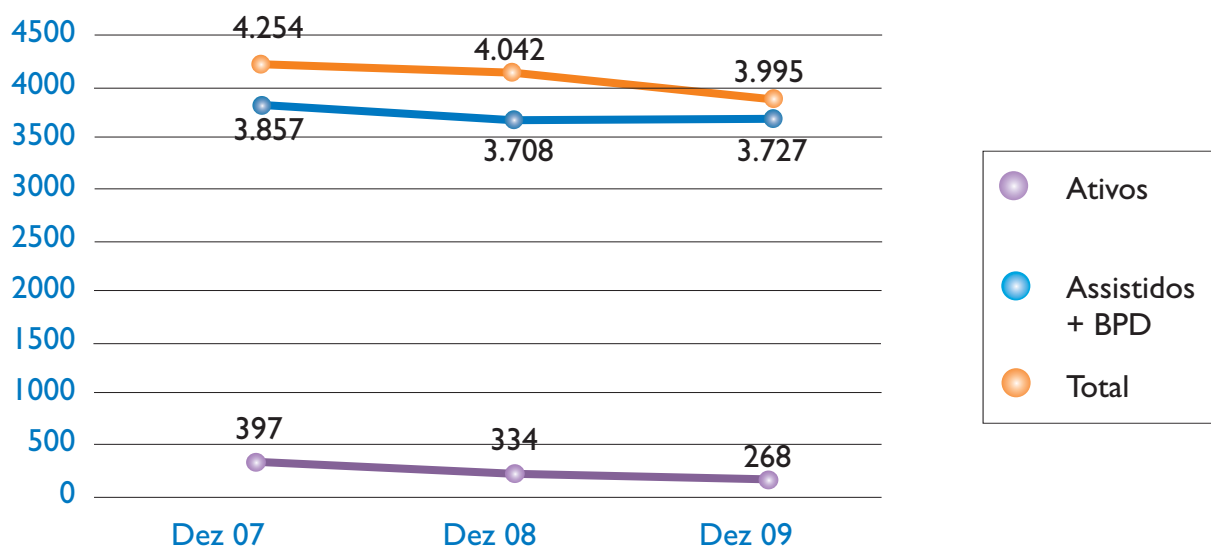
Patrocinadora	Ativos		Assistidos		Total	
	Plano B	Plano C	Plano B	Plano C	2009	2008
Philips	256	2.968	3.147	179	6.550	6.881
NXP		18			18	23
LP Displays (*)	4	25	431	30	490	506
Atos Origin (*)	6	14	53	19	92	96
Jabil (*)		55		1	56	140
Autopatrocínio	2	136			138	115
BPD (Vesting)	80	140			220	211
Auxílio Doença			16	67	83	131
Total	348	3.356	3.647	296	7.647	8.103

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

6 Plano B

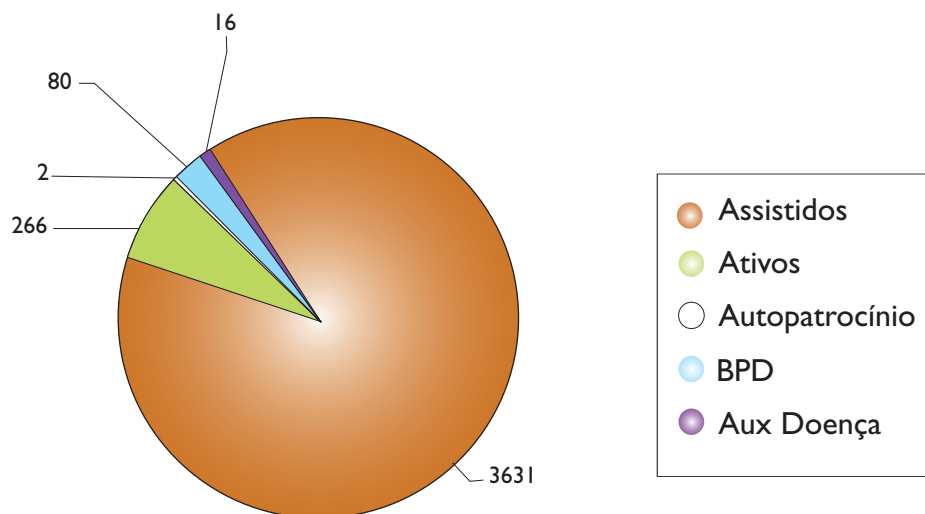
6.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:





Distribuição por tipo de participante:



6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
Total	1.300.707	1.165.060	Total	1.300.707	1.165.060
Disponível	214	280	Contas a Pagar	5.148	6.175
Contas a Receber	3.369	5.452	Compromissos com Participantes e Assistidos	1.100.873	1.039.539
Aplicações	1.297.124	1.159.259	Fundos	2.516	5.780
Renda Fixa	1.176.123	1.017.816	Equilíbrio Técnico (Resultado Acumulado)	192.170	113.566
Renda Variável	27.767	21.565			
Imóveis	90.741	104.565			
Empréstimos/Financiamentos	2.493	15.313			
Bens de uso próprio	-	69			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2009	2008	
(+) Contribuições	6.527	6.598	
(-) Benefícios	(84.212)	(112.627)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	215.874	134.506	
(=) Recursos Líquidos	138.189	28.477	
(+) Receitas Administrativas	786	635	
(-) Despesas com Administração	(2.301)	(2.335)	
(-/+) Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	(61.334)	(149.369)	
(-/+) Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	3.264	133.363	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	78.604	10.771	

6.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2009 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2009.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

O Plano de Benefícios B da PSS – Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 3.101 de 20/10/2009.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 286, sendo 246 do sexo masculino e 40 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 46 anos e 8 meses, e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10 anos e 8 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 2.858.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 773.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 81.

Com base na tábua de mortalidade geral AT-1983, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18 anos e 4 meses.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios B ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,50% a.a
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefício do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983 segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagradada em 10%.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO-1958.
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada.
- Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2007.

Outras Hipóteses

- Probabilidade de entrada em aposentadoria: Experiência PSS nos anos de 2005 a 2008.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2009, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,5% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,5% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios B da PSS – Seguridade Social e é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais. A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a



avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social. As tábuas biométricas, assim como a hipótese utilizada para entrada em aposentadoria, foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos, utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas, são iguais a 23,76 anos e 18,97 anos, respectivamente.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2008, foi de 34, 3, 4 e 20, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 45,3; 1,1; 12,7 e 21,2.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

Índice de reajuste dos benefícios

A suplementação previdencial a ser paga pela PSS - Seguridade Social será reajustada anualmente, no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas.

III - Apuração do Ativo Líquido

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009, o Ativo Líquido dos Exigíveis

para o Plano de Benefícios B foi apurado conforme indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.300.707.058,22
Exigíveis	(5.148.310,60)
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.295.558.747,62

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

Exigível Atuarial	Valores em R\$
Provisões Matemáticas	1.100.873.045,15
- Benefícios Concedidos	1.018.201.851,00
- Benefícios a Conceder	82.671.194,15
- Benefícios do Plano com a Geração Atual	84.966.881,27
- Outras Contribuições da Geração Atual	(2.295.687,12)
- Provisão Matemática a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Reservas e Fundos

- Superávit Técnico Acumulado	192.170.312,09
- Reserva de Contingência	192.170.312,09
- Fundo Retirada LPD	2.515.390,38

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2009 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

O valor da conta Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado em 31/12/2008 montava a R\$ 37.607.562,15. Com base no parágrafo 3º do artigo 41 do regulamento do plano de benefícios, que prevê ajuste no plano de custeio em função dos ganhos observados no corrente plano de benefícios para redução de contribuições extraordinárias futuras, aprovado em 20/10/2009, o ganho verificado no exercício de 2008 de R\$ 10.770.644,54 foi lançado como um crédito na conta Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado no Balancete de

31/10/2009. Em 31/12/2009, parte do ganho verificado no exercício de 2009 (R\$ 25.431.297,32) foi lançada como um crédito na conta Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado do Exigível Atuarial de mesmo valor em 31/12/2009, eliminando, dessa forma, tal conta.

V - Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2010, as contribuições equivalentes a 5,44% da folha de salários de participantes do plano, correspondentes ao custo normal do plano.

A redução no percentual de contribuição das patrocinadoras em relação ao de 2008 (38,63%) deve-se à eliminação total do saldo da conta Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, conforme procedimento mencionado anteriormente.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme PGA elaborado pela PSS.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios B da PSS -

Seguridade Social, foram estimadas em 2,64% da folha de salários de participantes do plano.

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2010, contribuição correspondente a 5,44% do seu salário de participação referente à contribuição mensal da patrocinadora mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à contribuição mensal do participante.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

VI - Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2010

Carla Maria S. Assunção Lobianco

MIBA. nº 842

6.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo. Além disso, possuem baixo risco de crédito e prazos compatíveis com os vencimentos do fluxo de pagamento de benefícios, de forma a minimizar o risco de insuficiência patrimonial futura.

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Bradesco	Plano B	581.956,78589	1.163.803	89,8
HSBC	Fidelidade L (*)	253,34112	2.483	0,2
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	24,52845	2.433	0,2
Santander	Multiply (*)	25,83230	2.489	0,2
Western	Life (*)	240,05418	2.434	0,2
Sul América	Ideal (*)	246,90852	2.481	0,2
Total			1.176.123	90,8

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Intrag DTVM Ltda do Grupo Itaú, que por sua vez tem como único cotista a PSS.



b) Renda Variável

b.1) Ações

Os ativos dessa carteira estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
BTG Pactual	Previdência B (**)	301,47170	3.037	0,2
Santander	Multiply Variable (**)	250,03429	3.023	0,2
Itaú	Luxor (**)	259,60097	3.079	0,2
Bradesco	Ideal (**)	332,87609	3.107	0,2
Western	Life (**)	287,24720	3.146	0,2
Total			15.392	1,0

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

(**) Esse fundo tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Intrag DTVM Ltda do Grupo Itaú, que por sua vez, tem como único cotista a PSS.

b.2) Debêntures Perpétuas

Embora chamados de debêntures, que normalmente distribuem rendimento fixo, as debêntures dessa carteira distribuem uma participação no resultado do empreendimento WTC (World Trade Center), portanto são consideradas títulos de renda variável, estando demonstradas abaixo.

EMISSOR	R\$ MIL	% do PLANO
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	12.375	1,0

c) Imóveis

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões, sua participação no Shopping Morumbi para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2009 o saldo financiado a receber é de R\$ 56,178 milhões (R\$ 65,526 milhões em 2008). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63,361 milhões.

Em dezembro de 2006 a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40 milhões. O montante de R\$ 16 milhões foi recebido à vista e o

restante R\$ 24 milhões, financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo financiado a receber é de R\$ 12,539 milhões (R\$ 17,312 milhões em 2008). O valor contábil antes da venda era de R\$ 29,865 milhões. De acordo com orientação dada pela SPC (Secretaria da Previdência Complementar) em maio de 2008 foi feita a reclassificação contábil da rubrica Participações em Fundo de Investimento Imobiliário Valor a Receber para Direito em Alienação de Imóveis.

Em 2009 o imóvel na Rua Dr Cardoso de Melo, 1855 – conj. 121, foi reavaliado pela Cushman & Wakefield pelo valor de R\$ 1,325 milhões, gerando um ganho adicional na receita financeira do Plano de R\$ 0,584 milhões. Em 31 de dezembro de 2009 seu valor contábil era de R\$ 1,306 milhões.

Ao final do exercício após os eventos da página anterior o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

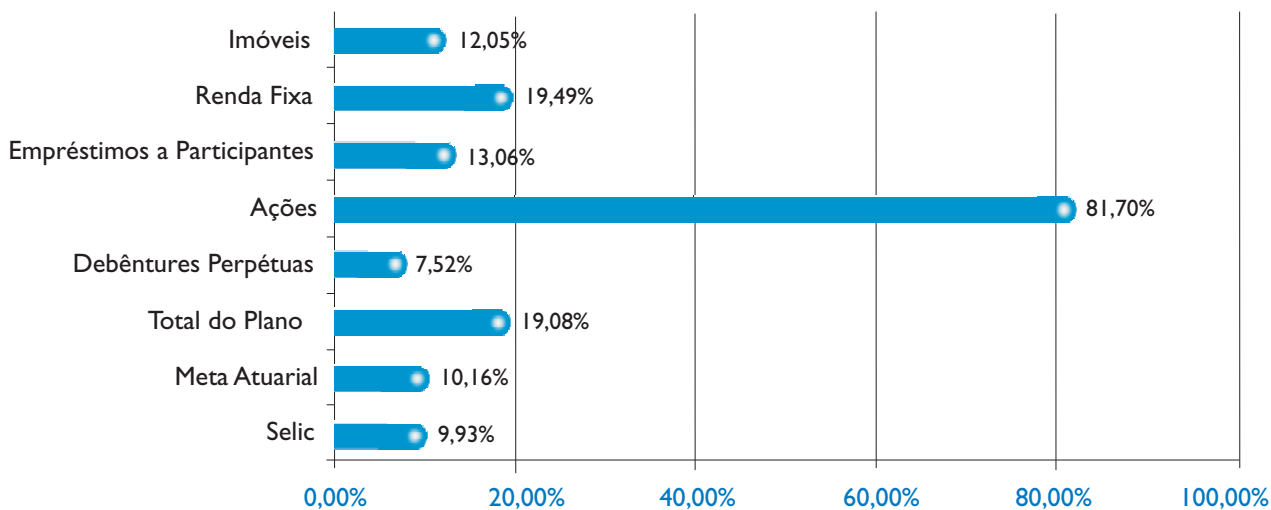
IMÓVEL	R\$ MIL	% do PLANO
Carteira de aluguéis e renda:		
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - São Paulo - S.P. (Morumbi Shopping - participação: 10.115%)	56.178	4,3
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	20.718	1,6
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	1.306	0,1
Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Investimento Imobiliário	12.539	1,0
TOTAL	90.741	7,0

d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 556. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	94	805	0,1
Empréstimos aos Participantes	462	1.688	0,1
TOTAL	556	2.493	0,2

6.5 Desempenho em 2009





6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão

I- GESTÃO INTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	1.050	32,4
- Tecnologia da Informação	281	8,7
- Despesas Gerais	231	7,1
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	310	9,6
- Impostos e Taxas	104	3,2
- Controladoria	103	3,2
- Consultorias	72	2,2
- Avaliações Atuariais	87	2,7
- Auditorias	30	1,0
- Honorários Advocatícios	33	1,0
SUBTOTAL	2.301	71,1

Do valor acima informado (R\$ 2.301 mil) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 1.360 mil, sendo que o restante das despesas (R\$ 941 mil) refere-se a área financeira.

II- GESTÃO EXTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	368	11,4
- Corretagem	14	0,4
- Custódia	396	12,3
- Taxa Performance	21	0,6
- Taxa Fiscalização CVM	53	1,6
- Auditorias	23	0,7
- Despesas Gerais	62	1,9
SUBTOTAL	937	28,9
TOTAL (I + II)	3.238	100,0

6.7 Política de Investimentos para 2010

6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2010, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando assegurar o pagamento dos benefícios do Plano B.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação.
- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.

- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação, avaliação e remuneração dos gestores dos investimentos.
- Comunicar as funções e a remuneração do custo diante dos ativos.

6.7.2 Alocação de Recursos

Dado que a grande maioria dos participantes do Plano B já está suplementada, seu fluxo de pagamento de benefícios tem boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir rendimento e liquidez previsível no curto, médio e longo prazo. Assim, sua alocação será direcionada principalmente para o segmento de renda fixa.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

6.7.2.1 Segmento Renda Fixa

Os investimentos do Plano no segmento de Renda Fixa serão alocados nos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS será a única cotista. Esses fundos possuirão regulamentos desenhados sob medida para atender os objetivos de investimento dessa política.

A maior parte dos recursos na Renda Fixa será investida no Fundo de Investimento Bradesco Plano B, o qual terá carteira basicamente composta por ativos indexados ao IPCA do IBGE, índice que é bastante correlacionado ao índice da meta atuarial (IPC-DI da FGV). Além disso, parte dos ativos terá vencimento semelhante ao fluxo de pagamento dos benefícios do Plano. Portanto, com essas práticas de investimento, estar-se-á otimizando o risco da solvência futura do plano.

Os ativos de Renda Fixa, nos quais os recursos do Plano serão investidos, poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 20% a nível consolidado.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

6.7.2.2 Segmento Renda Variável

Os investimentos do Plano no segmento Renda Variável serão limitados a no máximo 20% do total dos ativos.

As aplicações serão principalmente através de fundos de Renda Variável, os quais possuirão principalmente

ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), mas, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão conter títulos que rendem juros, ou seja, os mencionados no item 6.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

6.7.2.3 Segmento Imóveis

A alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja abaixo desse limite, não há a intenção de aumentar os investimentos nesse segmento em 2010.

6.7.2.4 Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite total será de 5% dos recursos do Plano.

O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e suplementados será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício. A taxa de juros cobrada será igual à da meta atuarial (IPC/DI da FGV + 6% a.a.). Além disso será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

6.7.3 Meta de Rentabilidade (Benchmarks)

A meta de rentabilidade de todos os segmentos de investimento é de IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.



6.7.4 Critérios de Gestão de Riscos

6.7.4.1 Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito, os fundos de renda fixa somente poderão manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior Ano	Até Ano
FITCH RATINGS MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A -(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da manutenção do título.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

6.7.4.2 Risco de Liquidez

Será atualizado periodicamente o fluxo de caixa previsto do Plano de forma a se analisar se os vencimentos dos investimentos geram caixa suficiente para cobrir as necessidades dos pagamentos dos benefícios.

Com base nessa análise, se houver qualquer falta de caixa para um dado prazo, os investimentos serão realocados sem dificuldade, já que a maioria dos ativos do Plano serão títulos de renda fixa com alta liquidez.

6.7.4.3 Mercado

O risco de Mercado dos investimentos será baixo, dado que os investimentos serão principalmente em títulos de renda fixa com vencimentos semelhantes as obrigações do Plano, e que, portanto, poderão ser levados a vencimento.

A DNP de cada segmento de investimento continuará sendo calculada no intuito de quantificar o desvio dos retornos em relação à meta atuarial.

6.7.4.4 Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controles interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle, auditorias internas e externas.

6.7.4.5 Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

6.7.5 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Todos os ativos mobiliários serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

Os ativos imobiliários serão reavaliados a pelo menos cada 3 anos, conforme determina a legislação.

6.7.6 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

6.7.7 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

6.7.8 Critérios para a Contratação, Avaliação e Remuneração de Gestores

Dado que boa parte dos títulos do segmento de Renda Fixa deverá ser mantida até o vencimento, exigindo pouco trabalho de gestão, a PSS continuará concentrando os recursos de renda fixa do Plano em um único gestor (Bradesco), o qual foi escolhido em 2005 após um processo formal de seleção. A taxa para essa gestão será de 0,03% ao ano calculada sobre os ativos.

O trabalho desse gestor, bem como dos demais, será avaliado pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos, e em alguns indicadores de performance, principalmente de rentabilidade.

6.7.9 Custódia

A custódia dos ativos de todos os fundos do Plano B

será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

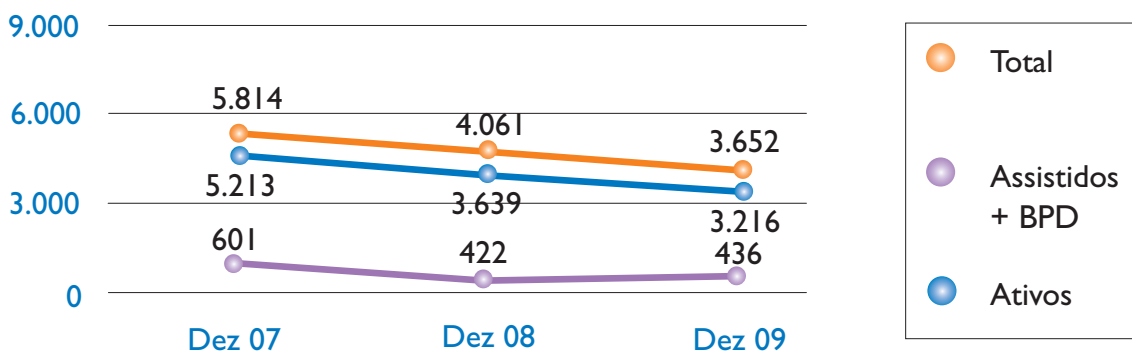
- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- o registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas.

Por esses serviços será paga a taxa de 0,045% ao ano cobrado sobre o total dos ativos custodiados.

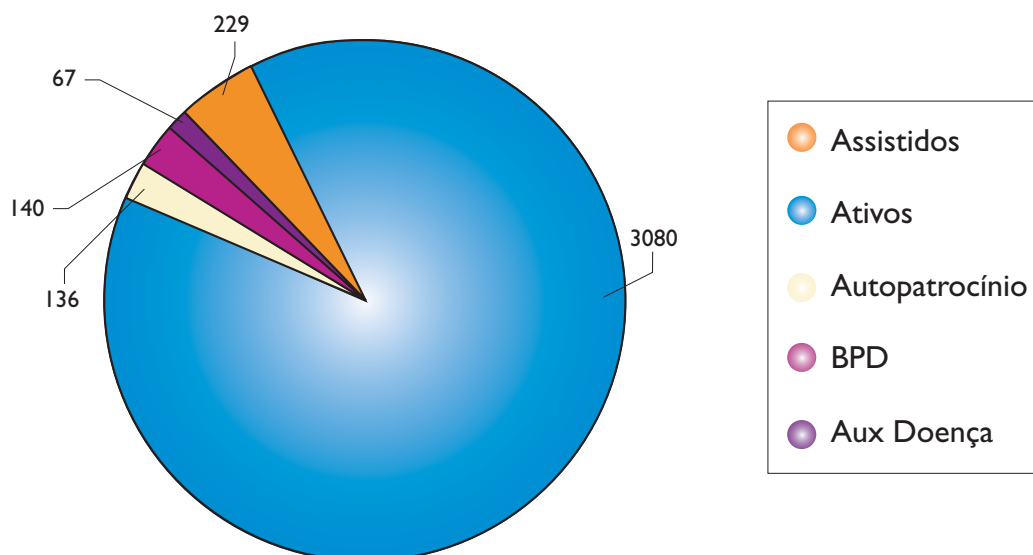
7 Plano C

7.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:





7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
Total	741.177	567.174	Total	741.177	567.174
Contas a Receber	818	-	Contas a Pagar	415	9
Aplicações	740.359	567.174	Compromissos com Participantes e Assistidos	627.621	488.015
Renda Fixa	527.094	378.499			
Renda Variável	201.339	188.675			
Empréstimos/Financiamentos	11.926	-	Fundos	113.141	79.150

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2009	2008	
(+) Contribuições	16.371	20.145	
(-) Benefícios	(21.004)	(159.774)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	180.398	(45.694)	
(=) Recursos Líquidos	175.765	(185.323)	
(+) Receitas Administrativas	68	302	
(-) Despesas com Administração	(2.236)	(2.336)	
(-/+ Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	(139.606)	19.726	
(-/+ Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	(33.991)	167.631	

7.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2009 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2009.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 3.067 de 29/09/2009.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 3.156, sendo 2.062 do sexo masculino e 1.094 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 34 anos e 1 mês e o tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 20 anos e 8 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 169.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 52.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 116.

Com base na tábua de mortalidade geral AT-1983, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23 anos e 11 meses.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios C ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos dos benefícios definidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,50% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983 segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10%
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO - 1958
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB -1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2007

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2009, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,5% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,5% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios C da PSS Seguridade Social e é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social.

As tábuas biométricas foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização;
- Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação por Morte do Aposentado;
- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos, utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas, são iguais a 24,44 anos e 23,64 anos, respectivamente.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2008, foi de 2, 11, 1 e 679, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 4,2; 5,9; 0,4 e 536,9.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

Índice de reajuste dos benefícios

As suplementações de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, de Aposentadoria Especial, de



Aposentadoria por Idade e decorrente do Benefício Proporcional Diferido serão recalculadas anualmente no mês do aniversário do participante assistido, aplicando-se o coeficiente atuarial correspondente à sua idade sobre o saldo de conta total do mês anterior ao cálculo.

As suplementações de Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-doença e o Auxílio-reclusão ou por morte deverão ser corrigidas anualmente no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas, acumulado da data de concessão da suplementação ou de seu último reajuste ocorrido até outubro de cada ano, inclusive.

III - Apuração do Ativo Líquido

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios C foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	741.176.831,63
Exigíveis	(414.603,74)
Ativo Líquido dos Exigíveis	740.762.227,89

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
- Provisões Matemáticas	627.620.920,63
- Benefícios Concedidos	170.146.895,37
- Benefício Definido	20.726.019,29
- Contribuição Definida	149.420.876,08
- Benefícios a Conceder	457.474.025,26
- Benefícios do Plano Com a Geração Atual	459.341.588,64
- Benefício Definido	5.892.229,34
- Contribuição Definida	453.449.359,30
- Outras Contribuições da Geração Atual	(1.867.563,38)
Reservas e Fundos	
- Fundo Especial	29.466.591,04
- Fundo Especial – Redução Contrib. Patrocinadoras	60.975.200,48
- Fundo de Retirada Origin	1.671.759,37
- Fundo de Retirada LPD	17.565.500,44
- Fundo de Retirada Jabil	3.462.255,93

Em 31/08/2009, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos:

- Fundo Especial - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros e para financiamento dos benefícios de risco; e,
- Fundo Especial - Redução Contrib. Patrocinadoras - utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

Os valores do Fundo Especial e do Fundo Especial – Redução Contrib. Patrocinadoras são os constantes no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2009.

O Fundo Retirada Origin é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/09/2005, atualizados para 31/12/2009 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. em 22/11/2007.

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2009 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

O Fundo de Retirada Jabil é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 31/08/2007, atualizados para 31/12/2009 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através do despacho da SPC publicado no D.O.U. de 08/08/2008.

V – Plano de Custeio

As patrocinadoras utilizarão o Fundo Especial para financiamento dos benefícios de risco do referido plano e o Fundo Especial – Redução Contrib. Patrocinadoras para custear as contribuições definidas previstas no

regulamento do Plano de Benefícios C, durante o exercício de 2010, conforme previsto no regulamento e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme PGA elaborado pela PSS.

As contribuições dos participantes foram estimadas em 6,72% da folha de salários de participantes do plano. Tendo em vista a natureza do plano avaliado (plano de contribuição variável) e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste

parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2010

Carla Maria S. Assunção Lobianco
MIBA. n° 842



7.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	1.049,53142	104.104	14,0
Santander	Multiply (*)	1.105,01856	106.471	14,4
Sul América	Ideal (*)	10.562,43004	106.134	14,3
Western	Life (*)	10.270,45289	104.136	14,1
HSBC	Fidelidade L (*)	10.840,61236	106.249	14,4
Total			527.094	71,2

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Intrag DTVM Ltda do Grupo Itaú, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

b) Renda Variável

Ações

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Luxor (**)	3.395,72230	40.275	5,4
Santander	Multiply Variable (**)	3.271,12346	39.549	5,3
Bradesco	Ideal (**)	4.353,63787	40.636	5,5
Western	Life (**)	3.756,94862	41.147	5,6
BTG Pactual	Previdência B (**)	3.944,04792	39.732	5,4
Total			201.339	27,2

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

(**) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Intrag DTVM Ltda do Grupo Itaú, que por sua vez, tem como único cotista a PSS.

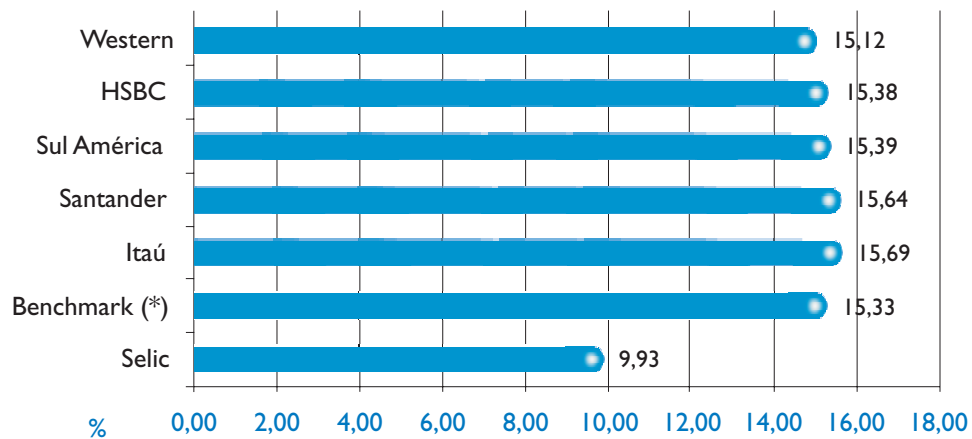
c) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 1.057. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	89	1.693	0,2
Empréstimos aos Participantes	968	10.233	1,4
TOTAL	1.057	11.926	1,6

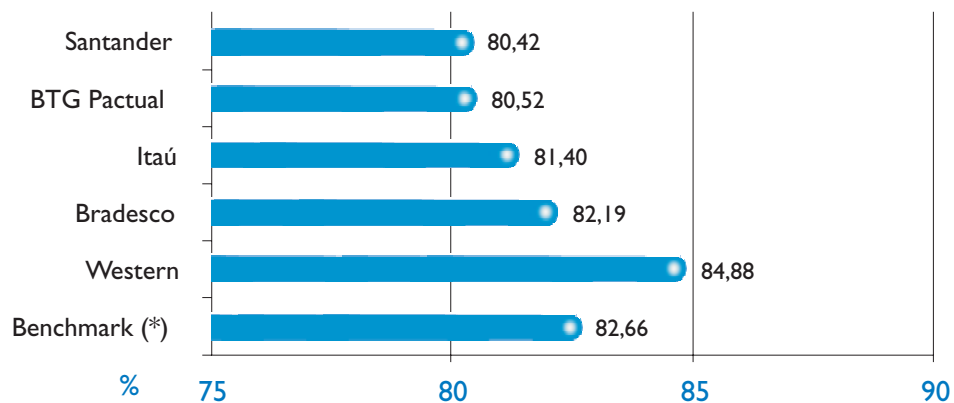
7.5 Desempenho em 2009

7.5.1 Por fundo de investimento de Renda Fixa



(*) 20% Selic+20% IMAC+60% IMAB

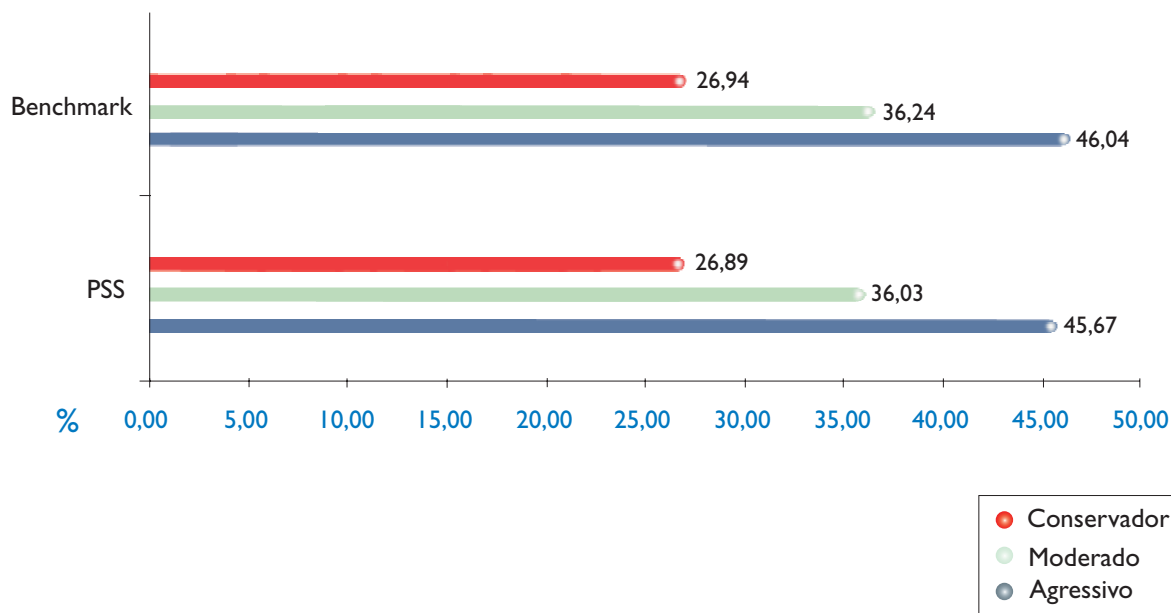
7.5.2 Por fundo de investimento de Renda Variável



(*) IBovespa



7.5.3 Por perfil de investimento



7.5.4 Rentabilidade real acumulada por perfil desde 1997 (*)

Valores em %

PERÍODO	CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997	18,38	18,38	21,38	21,38	24,02	24,02
1998	14,51	35,57	6,76	29,58	-1,08	22,69
1999	32,27	79,31	46,72	90,12	62,40	99,25
2000	9,43	96,22	7,86	105,07	6,17	111,55
2001	4,99	106,01	1,92	109,01	-1,25	108,90
2002	1,28	108,64	-2,33	104,13	-6,01	96,35
2003	20,97	152,39	27,30	159,85	33,82	162,74
2004	10,50	178,88	11,49	189,72	12,45	195,46
2005	15,19	221,25	18,26	242,62	21,25	258,24
2006	19,28	283,19	21,96	317,85	24,50	346,01
2007	17,31	349,53	22,22	410,68	27,26	467,58
2008	-6,19	321,70	-14,55	336,38	-22,90	337,60
2009	22,09	414,85	30,89	471,18	40,16	513,34
Média Anual	13,4		14,3		15,0	

(*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

7.6 Demonstrativo dos custos da gestão

I- GESTÃO INTERNA	PLANO "C"	
	R\$ = MIL	%
- Salários e Encargos	1.050	26,5
- Tecnologia da Informação	282	7,1
- Despesas Gerais	167	3,9
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	309	7,8
- Impostos e Taxas	104	2,6
- Controladoria	102	2,6
- Consultorias	72	1,8
- Avaliações Atuariais	86	2,2
- Auditorias	31	0,8
- Honorários Advocatícios	33	0,8
SUBTOTAL	2.236	56,1

Do valor acima informado (R\$ 2.236 mil) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 1.296 mil, sendo que o restante das despesas (R\$ 940 mil) refere-se a área financeira.

II - GESTÃO EXTERNA	PLANO "C"	
	R\$ = MIL	%
- Taxa Administrativa	671	16,9
- Corretagem	229	5,8
- Custódia	232	5,8
- Taxa Performance	341	8,6
- Taxa Fiscalização CVM	167	4,2
- Auditorias	5	0,1
- Despesas Gerais	100	2,5
SUBTOTAL	1.745	43,9
TOTAL (I + II)	3.981	100,0

7.7 Política de Investimentos para 2010

7.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2010, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais do Plano C.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos do Plano e os limites por segmento de aplicação.

- Explicar a alocação dos recursos dos participantes em carteiras virtuais.
- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação, avaliação e remuneração dos gestores dos investimentos.
- Comunicar as funções e a remuneração do custodiante dos ativos.



7.7.2 Alocação de Recursos

Os recursos do Plano C serão principalmente alocados nos segmentos de Renda Fixa e Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista, e que possuem regulamentos desenhados sob medida para atender aos objetivos de investimentos dessa política. Adicionalmente, poderá também ocorrer alocação de recursos no segmento de Empréstimos a Participantes. As alocações do Plano ocorrerão, conforme os limites abaixo:

7.7.2.1 Renda Fixa

No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Nos fundos exclusivos de Renda Fixa será permitida a alocação em títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

Os recursos aplicados em CDBs/RDBs, por emissor, não deverão ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 20% a nível global, considerando todos os emissores.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

7.7.2.2 Renda Variável

No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Os fundos de Renda Variável possuirão principalmente ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), mas, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão conter títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 7.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

7.7.2.3 Empréstimos a Participantes

No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

O limite para as operações com cada participante ativo ou suplementado será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício do mesmo. A taxa de juros cobrada será igual à da meta atuarial (IPC/DI da FGV + 6% a.a.). Além disso será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

7.7.3 Carteiras Virtuais dos Participantes

Conforme a opção de cada participante, os investimentos serão alocados em uma das quatro carteiras virtuais previstas no regulamento do Plano (ultraconservador, conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo de investimento do participante será dividido entre os fundos exclusivos de renda fixa e variável da seguinte maneira, dependendo da opção:

- Ultraconservador: 100% em fundos de renda fixa.
- Conservador: 80% em fundos de renda fixa e 20% em fundos de ações.
- Moderado: 65% em fundos de renda fixa e 35% em fundos de ações.
- Agressivo: 50% em fundos de renda fixa e 50% em fundos de ações.

Haverá ainda um outro tipo de carteira virtual, denominada Fundo Especial, que será composta por recursos dos participantes que se retiraram do Plano, mas não levaram a parte das respectivas contribuições da patrocinadora. Essa carteira manterá aplicado no máximo 25% de seu saldo no segmento de Renda Variável.

7.7.4 Metas de Rentabilidade (Índices de Referência ou Benchmarks)

Apesar do Plano C não possuir meta atuarial e não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para os segmentos de Renda Fixa, Variável e de Empréstimos, de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes.

Essas metas de rentabilidade serão estabelecidas da seguinte forma:

7.7.4.1 Renda Fixa

Espera-se que os níveis dos juros reais para os investimentos de renda fixa de médio e longo prazo continuem a cair em 2010, convergindo para algo mais próximo aos níveis vigentes para os investimentos de prazo curto (SELIC).

Conseqüentemente, para induzir os gestores a alongar o prazo e diversificar os indexadores do segmento de Renda Fixa, será adotado como meta de rentabilidade um índice composto da seguinte forma:

20% SELIC + 20% IMAC + 60% IMAB(5+)

Onde:

SELIC : rentabilidade acumulada das operações por 1 dia envolvendo títulos federais. É divulgada diariamente pelo Banco Central.

IMAC : rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

IMAB(5+) : rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA com prazo a decorrer de pelo menos 5 anos.

7.7.4.2 Renda Variável

Espera-se que as empresas mais voltadas ao consumo interno continuem a ter melhor desempenho que as voltadas ao setor externo, portanto a meta de rentabilidade para o segmento de Renda Variável será:

- 100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na **BOVESPA** (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

7.7.4.3 Empréstimos

A meta de rentabilidade para o segmento de Empréstimos a Participantes será IPC/DI da FGV + 6% a.a.

7.7.5 Critérios de Gestão de Riscos

7.7.5.1 Crédito

Quanto ao risco de crédito as emissões das debêntures, FIDCs e CRIs, bem como os bancos emissores dos CDBs/RDBs, deverão ser avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A -(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo crédito, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da sua manutenção.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

7.7.5.2 Liquidez

Exceto no caso do segmento de Empréstimos, os índices de referência (benchmarks) dos demais segmentos de investimentos do Plano induzirá o Plano a manter alta liquidez, uma vez que os ativos serão principalmente títulos públicos e ações cotadas em bolsa. Portanto, praticamente não haverá risco do Plano deixar de cumprir suas obrigações por não conseguir se desfazer de seus ativos (liquidez).

7.7.5.3 Mercado

Para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade estabelecida no item 7.7.4.1 acima, os fundos exclusivos de renda fixa terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,5% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Da mesma forma, para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade



estabelecida no item 7.7.4.2 acima, para os fundos de renda variável o limite de VAR Relativo Paramétrico será o valor de 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança.

Caso esses limites sejam excedidos a PSS deverá ser consultada pelo gestor para aprovação da estratégia de reenquadramento.

7.7.5.4 Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controles interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle, auditorias internas e externas.

7.7.5.5 Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

7.7.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os preços dos ativos serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

7.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

7.7.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

7.7.9 Critérios para Avaliação, Contratação e Remuneração de Gestores

Os gestores dos fundos exclusivos serão avaliados pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base em sua solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos e através de indicadores de performance passada, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade (benchmarks).

O gestor que em cada um dos segmentos tiver sido o último colocado no biênio 2010 e 2011 em termos de rentabilidade e, ao mesmo tempo, não superar o benchmark, será passível de descredenciamento em 2012.

Mais que dois desenquadramentos voluntários anuais de risco, poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério do Comitê de Investimentos.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passar por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

Os gestores receberão 0,10% ao ano sobre os ativos dos fundos exclusivos a título de taxa de gestão. Além disso, caso a rentabilidade dos fundos superem o benchmark, semestralmente receberão uma taxa de performance, a qual será de 20%, para a Renda Fixa, e 30%, para a Renda Variável, aplicada sobre o ganho no semestre acima do benchmark.

7.7.10 Custódia

A custódia e controladoria dos ativos de todos os fundos do Plano C serão centralizadas no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- o registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas..

Por esses serviços será paga a taxa de 0,045% ao ano cobrado sobre o total dos ativos custodiados.

8 Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
PSS - Seguridade Social

1- Examinamos os balanços patrimoniais da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações e os fluxos financeiros dos exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SPI27241/O-0



(Em milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008					
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Disponível	214	280	Operacional	5.563	6.184
Realizável	2.041.670	1.731.885	Programa previdencial	193	392
Programa previdencial	1.467	2.642	Programa administrativo	5.129	5.279
Programa administrativo	2.720	2.810	Programa de investimentos	241	513
Programa de investimentos	2.037.483	1.726.433	Exigível atuarial	1.728.494	1.527.554
Renda fixa	1.703.217	1.396.315	Provisões matemáticas		
Renda variável	229.106	210.240	Benefícios concedidos	1.188.349	1.081.242
Investimentos imobiliários	90.741	104.565	Benefícios a conceder	540.145	483.920
Operação com participantes	14.419	15.313	Provisões matemáticas a constituir	-	(37.608)
Permanente	-	69	Reservas e fundos	307.827	198.496
Imobilizado	-	69	Equilíbrio técnico	192.170	113.566
			Resultados realizados	192.170	113.566
			Superávit técnico acumulado	192.170	113.566
			Fundos	115.657	84.930
			Programa previdencial	115.657	83.580
			Programa administrativo	-	1.350
	2.041.884	1.732.234		2.041.884	1.732.234

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008		
	2009	2008
Programa previdencial		
Recursos coletados	22.898	26.743
Recursos utilizados	(105.216)	(272.401)
Custeio administrativo	(1.480)	(1.599)
Recursos oriundos do programa administrativo	1.255	-
Resultados dos investimentos previdenciais	394.164	86.585
Constituições/reversões de provisões atuariais	(200.940)	(129.643)
Constituições de fundos	(32.077)	301.086
	78.604	10.771
Superávit técnico do exercício		
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	3.360	3.676
Receitas	854	937
Despesas	(4.536)	(4.671)
Recursos transferidos para o programa previdencial	(1.255)	-
Resultados dos investimentos administrativos	227	150
	1.350	(92)
Constituições de fundos		
Programa de investimentos		
Renda fixa	260.727	157.676
Renda variável	122.480	(98.546)
Investimentos imobiliários	11.318	27.619
Operações com participantes	1.746	2.072
Relacionados com o disponível	-	(9)
Custeio administrativo	(1.880)	(2.077)
	(394.391)	(86.735)
Resultado transferido para outros programas		



(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008		
	2009	2008
Programa previdencial	(81.342)	(246.115)
Entradas	24.073	26.541
Recursos coletados	22.898	26.743
Recursos a receber	1.175	(202)
Saídas	(105.415)	(272.655)
Recursos utilizados	(105.216)	(272.401)
Utilizações a pagar	(199)	(254)
Programa adiministrativo	(3.673)	(8.807)
Entradas	545	601
Receitas	854	937
Receitas futuras	(309)	(336)
Saídas	(4.218)	(9.408)
Despesas	(4.536)	(4.671)
Despesas a pagar	116	(316)
Despesas futuras	152	(119)
Permanente	69	6
Outras realizáveis / exigibilidades	(19)	(4.308)
Programa de investimentos	84.949	253.357
Renda fixa	(46.175)	202.279
Renda variável	103.614	(15.040)
Investimentos imobiliários	25.142	61.212
Operações com participantes	2.368	4.915
Relacionados com o disponível	-	(9)
Fluxo das disponibilidades	(66)	(1.564)
Varição nas disponibilidades	(66)	(1.564)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

I. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda., PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips da Amazônia Ind. Eletrônica Ltda., Philips Eletrônica do

Nordeste S.A., Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Origin Brasil Ltda., Philips Business Communications Soluções Empresariais Ltda., NXP Semiconductors Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.) sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- a. Suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice, tempo de serviço, especial e de abono anual.
- b. Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2009, a Entidade conta com 3.484 participantes ativos (3.973 em 2008), 3.943 já em gozo de benefícios (3.919 em 2008) e 220 em regime de benefício proporcional diferido vesting (211 em 2008).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Realizável - programa previdencial e administrativo

Os realizáveis do programa previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

b. Realizável - programa de investimentos

(i) Títulos e valores mobiliários - renda fixa e renda variável

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

Renda variável

Representa cotas de fundos de renda variável e debêntures. As cotas dos fundos de investimento estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

As debêntures estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

(ii) Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor da última avaliação. Essa avaliação deve ser elaborada a cada três anos (edifício situado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conjunto 121 - feita em 2009) ou pode ser realizada antes desse prazo (edifício situado na Av. Roque Petroni Júnior, 999 - 5o, 6o e 7o andar - feita em 2008), de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 2,0 a 2,8% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

Os valores dos recebíveis oriundos de vendas a prazo de imóveis está demonstrado pelo valor de venda acrescidos dos juros e atualização monetária incorridos até 31 de dezembro de 2009.



(iii) Operações com participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI- FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

c. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e. Demonstração de resultados

Os componentes da demonstração do resultado são registrados pelo regime de competência; os encargos referentes à depreciação e à amortização são apurados em registros auxiliares, de acordo com a legislação em vigor.

f. Demonstração dos fluxos financeiros

A demonstração dos fluxos financeiros foi elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução no 5, de 30 de janeiro de 2002, do MPS/CGPC (Ministério da Previdência Social - Conselho de Gestão da Previdência Complementar). Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas líquidas, por subgrupo desse programa. Entradas representam receitas e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam despesas e variação negativa das contas referentes a cada programa, líquida dos eventos

que não representam movimentação de recursos financeiros (depreciações).

g. Regime financeiro

Plano B - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para invalidez e pensão por morte do aposentado e capitalização financeira para aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade e benefício diferido; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; e (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo.

Em conformidade com esses regimes, a provisão matemática é o valor atual dos benefícios a serem pagos, descontado do valor atual dos custos normais futuros, de acordo com os métodos e hipóteses atuariais adotados.

O custo do tempo de serviço anterior ao ingresso dos participantes no plano de benefícios definidos foi coberto parcialmente por dotação inicial e a constituição de provisões para a parte não coberta vinha sendo feita mensalmente por meio de parte das contribuições correntes. Com base no parágrafo 3o do artigo 4I do Regulamento do Plano de Benefícios, que prevê ajuste no plano de custeio em função dos ganhos observados no corrente plano de benefícios para redução de contribuições extraordinárias futuras, aprovado em 20 de outubro de 2009, o ganho verificado no exercício de 2008 e parte do ganho de 2009, foram utilizados para a liquidação antecipada da provisão matemática a constituir - Serviço Passado.

h. Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

(i) Programa previdencial

Recebe valores transferidos do programa de

investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

(ii) Programa administrativo

Creditado pela transferência do programa de investimentos, dos recursos necessários para cobertura das suas despesas administrativas.

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial, cujo valor determinado em legislação é limitado em 15% (quinze por cento) das receitas de contribuições.

(iii) Programa de investimentos

São transferidos para o programa previdencial o resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo o valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

i. Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas de todos os programas, utilizando para sua cobertura a receita prevista no plano de custeio anual pelo atuário, que é apropriado mensalmente.

j. PIS/COFINS

Programa administrativo

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

k. Imposto de renda

Com advento da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

(i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35%

e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.

(ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

4. Ativo - Programa previdencial

	2009	2008
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	619	1.731
Participantes	741	818
Autofinanciados	107	93
	<u>1.467</u>	<u>2.642</u>

5. Ativo - Programa administrativo

O saldo em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 2.720 (R\$ 2.810 em 2008) é representado principalmente pelas parcelas a receber da ação de repetição de indébito no valor de R\$ 2.159 (R\$ 2.159 em 2008) movida contra o INSS por conta das contribuições recolhidas ao INSS sobre o pagamento a autônomos na prestação de serviços assistenciais.

6. Ativo - Programa investimentos

a. Composição e avaliação pelo valor de mercado - títulos e valores mobiliários

	2009		2008
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação:			
Cotas de fundos de investimentos (i)	1.919.948	1.919.948	1.593.529
Debêntures (ii)	<u>12.375</u>	<u>12.375</u>	<u>13.026</u>
	<u>1.932.323</u>	<u>1.932.323</u>	<u>1.606.555</u>

(i) Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário Ltda. (Banco Itaú) e de um fundo exclusivo de renda fixa administrado por BRAM - Bradesco Asset Management Ltda. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(ii) Debêntures registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização até julho de 2009.

b. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.



c. Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	2009	2008
Renda fixa		
Cotas de fundos de renda fixa (i)	<u>1.703.217</u>	<u>1.396.315</u>
	<u>1.703.217</u>	<u>1.396.315</u>
Renda variável		
Cotas de fundos de ações (i)	216.731	197.214
Debêntures (ii)	<u>12.375</u>	<u>13.026</u>
	<u>229.106</u>	<u>210.240</u>

(1) Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundo exclusivo e do fundo exclusivo de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro de 2009:

Fundos de renda fixa	2009	2008
Títulos para negociação		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.377.332	1.099.170
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	158.383	145.318
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	9.267	14.886
Nota Promissória Pós	1.057	1.063
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	6.778	4.212
Letras do Tesouro Nacional (LTN-Over)	7.660	5.501
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	82.493	76.008
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	18.222	24.504
Letras Financeiras do Tesouro (LFT-Over)	10.323	8.446
Debêntures	12.250	5.856
Cotas de fundos de investimentos	4.738	4.713
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	14.818	6.613
Swap		94
Tesouraria, contas a receber e a pagar	(104)	(69)
Total Fundo de Renda Fixa	<u>1.703.217</u>	<u>1.396.315</u>

Fundos de renda variável

Títulos para negociação		
Ações	214.487	191.803
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	1.693	2.534
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	237	889
Tesouraria, contas a receber e a pagar	<u>314</u>	<u>1.988</u>
Total - Fundos de renda variável	<u>216.731</u>	<u>197.214</u>

(ii) Estão incluídos no saldo de debêntures: R\$ 12.375 (líquidos de provisão para perdas) (R\$ 13.026 em 2008) referentes a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., co-proprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo (WTC). Essas debêntures, de acordo com a escritura de emissão, são contabilizadas pelo P.U. do papel, isto é, atualizadas pelo IGP-M. Durante o ano de 2003, considerando que o IGP-M tem apresentado valorização maior do que a das quotas do WTC, a Entidade constituiu uma provisão para perdas. A provisão foi constituída com base na diferença entre o valor contábil (valorizado pelo P.U. do papel corrigido pelo IGP-M) e o valor reavaliado do imóvel (WTC), conforme demonstrações financeiras publicadas da Hauscenter S.A., referentes a 31 de dezembro de 2005.

Com base no valor reavaliado do imóvel (WTC) e no rendimento que vem sendo auferido nos últimos dois anos, a partir de agosto de 2009, foi decidido interromper os ajustes da provisão para reduzir o valor das debêntures ao valor estimado de realização.

d. Investimentos imobiliários

	2009	2008
Custo - Terrenos e edificações		
Imóveis locados a terceiros	<u>22.415</u>	<u>21.851</u>
	<u>22.415</u>	<u>21.851</u>
Custo - Instalações		
Imóveis locados a terceiros	<u>100</u>	<u>100</u>
	<u>100</u>	<u>100</u>
Depreciações		
Aluguel à receber	(632)	(224)
	<u>141</u>	<u></u>
	<u>22.024</u>	<u>21.727</u>
Direito em alienação de imóveis	<u>68.717</u> ⁽¹⁾	<u>82.838</u> ⁽¹⁾
Total de Investimentos Imobiliários	<u>90.741</u>	<u>104.565</u>

Reavaliação de imóvel

Em 2009 a Entidade realizou a reavaliação do imóvel localizado na Rua Dr. Cardoso de Mello, 1855, conj. 121. O efeito dessa reavaliação foi reconhecida contabilmente em maio de 2009, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 584. O laudo foi elaborado pela empresa Cushman & Wakefield Semco.

Alienação de investimentos imobiliários

(1) Em setembro de 2006 a Entidade vendeu por R\$ 120.000 para a empresa Aladim Participações Ltda. (do grupo Prosperitas) os edifícios localizados na Av. Nações Unidas, 12495 e na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1400. O montante de R\$ 90.000 foi recebido à vista e os R\$ 30.000 restantes foram financiados em cinco anos a uma taxa de juros de 8% a.a. com atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber era de R\$ 24.126 (R\$ 28.339 em 2006). Esses imóveis foram avaliados antes da venda pelo valor de R\$ 104.063, embora seu valor contábil fosse de R\$ 130.416. Em junho de 2008, a empresa Aladim Participações Ltda. quitou o valor do saldo financiado a receber de R\$ 21.223 por R\$ 23.480.

Em outubro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 13.500 para a empresa INPAR PROJETO 48 SPE Ltda., o Edifício localizado na Rua Itapaiuna, 2434. Parte desse valor R\$ 500, foi recebido como sinal, R\$ 5.200 na outorga da escritura e os R\$ 7.800 restantes foram financiados em 30 parcelas, a uma taxa de juros de 12% a.a. com atualização pela variação do IGPM (FGV). Em 31 de dezembro de

2007, o saldo financiado a receber era de R\$ 8.088. O valor contábil antes da venda era de R\$ 8.937. Em dezembro de 2008 a empresa Inpar Projeto 48 SPE Ltda. quitou o valor do saldo financiado a receber de R\$ 7.507 por R\$ 7.583.

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120.000 sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2009 o saldo financiado a receber é de R\$ 56.178 (R\$ 65.526 em 2008). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361.

Em dezembro de 2006 a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40.000. O montante de R\$ 16.000 foi recebido à vista e os restantes R\$ 24.000, financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo financiado a receber é R\$ 12.539 (R\$ 17.312 em 2008). O valor contábil antes da venda era de R\$ 29.865. De acordo com orientação dada pela SPC (Secretaria da Previdência Complementar) em maio de 2008 foi feita a reclassificação contábil da rubrica Participações em Fundo de Investimento Imobiliário Valor a Receber para Direito em Alienação de Imóveis.

e. Operações com participantes

	2009	2008
Empréstimos a participantes ativos/assistidos	14.458	15.363
Provisão para perdas	<u>(39)</u>	<u>(50)</u>
	<u>14.419</u>	<u>15.313</u>

7. Exigível operacional

	2009	2008
Programa previdencial		
Utilizações a pagar	<u>193</u>	<u>392</u>
	<u>193</u>	<u>392</u>
Programa administrativo		
Credores diversos	1.861	1.745
Receitas futuras	1.934	2.243
IRRF a recolher	1.319	1.272
Outros	<u>15</u>	<u>19</u>
	<u>5.129</u>	<u>5.279</u>
Programa de investimentos		
Operações com empréstimos	<u>241</u>	<u>513</u>
	<u>241</u>	<u>513</u>

8. Exigível contingencial

A PSS - Seguridade Social possui 24 processos judiciais cuja a probabilidade de perda é considerada remota pelos seus advogados e pela administração, razão pela qual não é constituída provisão para perdas.

9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade, no caso a Towers Perrin Foster & Crosby Ltda., por meio de parecer, em conformidade com critérios aprovados pela SPC, e estão representados por:

a. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

b. Benefícios a conceder

(i) Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)

correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, líquidos dos custos normais futuros, que não façam parte das provisões matemáticas de benefícios concedidos.

(ii) Plano "C" (contribuições definidas)

correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

c. Provisões matemáticas a constituir

Correspondem à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar média a ser aplicada sobre a folha de salários, e refere-se ao Plano "B" (benefícios definidos).



d. Composição do exigível atuarial

	Plano B		Plano C		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Provisões matemáticas						
Benefício definido	1.018.202	973.913	20.726	20.112	1.038.928	994.025
Contribuição definida	-	-	149.421	87.217	149.421	87.217
Benefícios concedidos	<u>1.018.202</u>	<u>973.913</u>	<u>170.147</u>	<u>107.329</u>	<u>1.188.349</u>	<u>1.081.242</u>
Benefício definido	84.967	106.521	5.892	5.406	90.859	111.927
Contribuição definida	-	-	453.449	377.036	453.449	377.036
(-) Outras contribuições de geração atual	(2.296)	(3.287)	(1.867)	(1.756)	(4.163)	(5.043)
Benefícios a conceder	<u>82.671</u>	<u>103.234</u>	<u>457.474</u>	<u>380.686</u>	<u>540.145</u>	<u>483.920</u>
(-) Provisão matemática a constituir	-	(37.608) ^(*)	-	-	-	(37.608)
	<u>1.100.873</u>	<u>1.039.539</u>	<u>627.621</u>	<u>488.015</u>	<u>1.728.494</u>	<u>1.527.554</u>

(*) O valor dessa provisão (Nota 3(g)), foi totalmente amortizada no exercício de 2009. Foram utilizados para a liquidação antecipada dessa provisão, o ganho verificado no exercício de 2008 (R\$ 10.771) e parte do ganho de 2009 (R\$ 25.431).

e. Hipóteses financeiras e biométricas

(i) Hipóteses financeiras

As principais hipóteses econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas levaram em consideração a taxa real anual de juros de 6% a.a. e uma projeção de crescimento real de salário de 2,5% a.a.

(ii) Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, A PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerada na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 na sua totalidade.

As tábuas biométricas, assim como a hipótese utilizada para entrada em aposentadoria, foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

10. Reservas e fundos

a. Reservas/resultados realizados

Parcela da reserva técnica que excede o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2009 apresentou-se como segue:

	2009
Saldo inicial	113.566
Resultado apurado no exercício de 2009	78.604
Saldo final	192.170

b. Fundos

(i) Programa previdencial Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C" (artigo 18 parágrafo 4), a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, relativas a ambos os planos, utilizando-se de sobras da conta patronal. Com base em parecer atuarial de 24 de agosto de 2009, emitido pela Towers Perrin e após aprovação do Conselho Deliberativo, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos em 31 de agosto de 2009:

- Fundo Especial - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros e para financiamento dos

benefícios de risco. O saldo desse fundo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 29.467.

- Fundo Especial - redução de Contribuições Patrocinadoras: utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras. O saldo desse fundo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 60.975.

Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1º de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 1.672 (R\$ 1.223 em 2008).

Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1º de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2009 no Plano "B" é de R\$ 2.515 (R\$ 5.084 em 2008) e no Plano "C" é de R\$ 17.566 (R\$ 14.304 em 2008).

Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1º de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir

os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2009 no Plano B encontra-se zerado (R\$ 17 em 2008) e no Plano C é de R\$ 3.462 (R\$ 4.249 em 2008).

Fundo reconhecimento tabela AT-83

Com a adoção integral da tábua AT-1983, na avaliação atuarial de 2008 (vide item 9, subitem E), foi revertido contabilmente, em 2008, e incorporado ao passivo atuarial, o Fundo Previdencial constituído em 31 de dezembro de 2007 (Plano "B" = R\$ 18.475/Plano "C" = R\$ 173).

(ii) Programa administrativo

Fundo custeio futuro

Conforme previsto no custeio dos planos B e C da PSS, a cobertura para o custeio administrativo da Entidade é de 6% das contribuições previdenciais mensais. Quando os gastos mensais são inferiores a 6%, a diferença é provisionada para eventuais gastos futuros. O saldo em 31 de dezembro de 2009 encontra-se zerado (R\$ 1.350 em 2008).

11. Eventos subsequentes

Procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar

A Resolução MPS/CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, estabelece nova planificação contábil padrão e procedimentos contábeis a serem adotados a partir de 2010. Os ajustes decorrentes da nova planificação e possíveis adaptações serão avaliados pela Entidade e devidamente adotados em 2010.

Diretoria

Luiz A.B. Dias da Silva
Diretor Gerente e Financeiro

Jose Carlos C. Cadima
Diretor Administrativo

Sergio Nery
Diretor de Seguridade

Contador
Rodolfo Martins
CRC 1SP261248/P-5



9 Pareceres

9.1 Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, bem como o parecer do Atuário, Towers Perrin, recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 02/03/2010, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2009, elaborados nos termos da Resolução CGPC/MPS nº5, de 30/01/02.

São Paulo, 02 de março de 2010.

9.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 02/03/2010, bem como o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, aprovou em reunião realizada em 17/03/2010, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2009, elaboradas nos termos da Resolução CGPC/MPS nº 5, de 30/01/02.

São Paulo, 17 de março de 2010.

10 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2009

10.1 Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Adm. Santander Asset Management DTVM S A)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	53	0,05
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/10	189	0,17
			<u>242</u>	<u>0,22</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/12	7.069	6,48
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/14	1.970	1,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	10.953	10,04
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/17	6.349	5,83
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	3.763	3,44
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	17.158	15,75
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	6.284	5,77
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	19.499	17,89
			<u>73.045</u>	<u>67,00</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/03/11	1.724	1,58
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/21	6.530	5,99
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	7.940	7,28
			<u>16.194</u>	<u>14,85</u>
Letra do Tes. Nacional	PRE	01/01/11	912	0,84
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01/01/12	1.677	1,54
Títulos Privados Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Votorant	CDI	09/08/10	4.868	4,47
Santander	CDI	08/10/10	4.860	4,46
			<u>9.728</u>	<u>8,93</u>
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Petróleo Bras. S.A - Petrobrás	IGPM	01/01/10	2.229	2,05
Trac	IPCA	15/05/14	1.271	1,17
Vivo	CDI	15/10/13	1.677	1,54
Ecorodo	CDI	15/05/13	366	0,34
Alup	CDI	15/12/13	404	0,37
			<u>5.947</u>	<u>5,47</u>
Operações Compromissadas			1.215	1,12
Outros Valores Depósitos Bancários			13	0,03
Total do Ativo			<u>108.973</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar Diversos			13	0,00
Patrimônio Líquido			108.960	100,00
Total do Passivo			<u>108.973</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	1.130.854,53926			
Valor Cota Unitária:	96,35222800			



Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Adm. pela Sul America Investimentos DTVM S/A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	1.565	1,44
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/12/10	336	0,31
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/12/10	2.004	1,84
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	4.016	3,70
			<u>7.921</u>	<u>7,29</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/10	4.473	4,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/12	6.660	6,14
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/13	4.376	4,03
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	15.855	14,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	6.345	5,84
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	13.114	12,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	3.541	3,26
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	10.832	9,97
			<u>65.196</u>	<u>60,03</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	23.772	21,89
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01/01/12	5.085	4,68
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	IPCA	07/08/15	1.026	0,94
Notas Promissórias Pós				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Bandeirantes Energia	CDI	30/05/10	1.057	0,97
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
LIGHT	CDI	01/06/11	314	0,29
ECORODO	CDI	15/05/13	1.094	1,01
CBEE	CDI	15/12/12	643	0,59
			<u>2.051</u>	<u>1,89</u>
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC NP CPTM			905	0,83
FIDC CR C VI 'SEN			651	0,60
FIDC COMERC II			951	0,88
			<u>2.507</u>	<u>2,31</u>
Outros Valores				
Depósitos Bancários			21	0,00
Total do Ativo			<u>108.636</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			21	0,00
Patrimônio Líquido			108.615	100,00
Total do Passivo			<u>108.636</u>	<u>100,0</u>
Quantidade de Cotas: 10.809.388,68954				
Valor Cota Unitária: 10,04825590				

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/11	121	0,01
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	173.419	14,91
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/17	101.583	8,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	91.424	7,85
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	149.441	12,84
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	169.396	14,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	<u>358.925</u>	<u>30,84</u>
			1.044.309	89,72
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/21	21.768	1,88
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	<u>37.277</u>	<u>3,2</u>
			59.045	5,08
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Banco Alfa S A	CDI	15/04/10	15.042	1,29
Banco Safra S A	CDI	17/03/10	15.044	1,29
Banco Votorantim S A	CDI	08/02/10	<u>20.108</u>	<u>1,73</u>
			50.194	4,31
Operações Compromissadas			10.324	0,89
Outros Valores				
Depósitos Bancários			3	0,00
Total do Ativo			<u>1.163.875</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			72	0,00
Patrimônio Líquido			1.163.803	100,00
Total do Passivo			<u>1.163.875</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 581.956.650,32524				
Valor Cota Unitária: 1,99981				



Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	3.467	3,25
Letras Fin. Tes. Nacional	PRE	01/01/11	543	0,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/10	6.261	5,88
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/11/11	12.263	11,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/12	8.192	7,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/13	4.895	4,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/14	1.956	1,84
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	5.146	4,83
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/17	5.625	5,28
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	2.181	2,04
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	5.941	5,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	6.292	5,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	8.297	7,78
			<u>67.049</u>	<u>62,92</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/03/11	1.781	1,67
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/17	5.579	5,23
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/21	5.585	5,23
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	8.078	7,57
			<u>21.023</u>	<u>19,70</u>
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01/01/12	8.056	7,56
Títulos Privados Debêntures Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
CPFL	CDI	20/04/13	386	0,36
LIGHT	CDI	01/06/11	194	0,18
VIVO	CDI	15/10/13	1.408	1,32
ANHANGUE	CDI	03/11/12	319	0,30
			<u>2.307</u>	<u>2,16</u>
Cotas de Fundos de Investimento Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC CESP II			371	0,35
FIDC MERCAN			762	0,72
FIDC COMERC II			634	0,60
			<u>1.767</u>	<u>1,67</u>
Operações Compromissadas			2.376	2,23
Outros Valores Depósitos Bancários			7	0,00
Total do Ativo			<u>106.595</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar Diversos			25	0,00
Patrimônio Líquido			106.570	100,00
Total do Passivo			<u>106.595</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 10.510.527,73646				
Valor Cota Unitária: 10,13937760				

Futuro Previdenciário Renda Fixa - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17/03/10	234	0,21
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	1.065	0,99
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/10	565	0,53
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/12/10	74	0,06
			<u>1.938</u>	<u>1,79</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/10	6.209	5,83
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/11	7.388	6,94
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/12	7.220	6,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/13	5.267	4,95
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/14	1.227	1,16
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	3.414	3,21
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/17	8.114	7,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	274	0,26
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	6.653	6,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	5.537	5,19
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	9.341	8,76
			<u>60.644</u>	<u>56,94</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/17	3.082	2,90
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/21	5.383	5,06
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	<u>11.821</u>	<u>11,09</u>
			<u>20.286</u>	<u>19,05</u>
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRABESCO	IPCA	24/06/15	3.295	3,09
VOTORANT	CDI	16/09/10	3.074	2,89
BRABESCO	CDI	08/06/10	1.522	1,43
BNP	CDI	29/01/10	4.797	4,50
			<u>12.688</u>	<u>11,91</u>
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BR MALLS	IPCA	15/07/16	746	0,70
ANHANGUE	CDI	03/11/12	702	0,66
			<u>1.448</u>	<u>1,36</u>
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC CESP II			278	0,25
Operações Compromissadas			9.267	8,70
Outros Valores				
Depósitos Bancários			1	0,00
Total Ativo			<u>106.550</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			13	0,00
Patrimônio Líquido			106.537	100,00
Total do Passivo			<u>106.550</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 1.074.073,14133				
Valor Cota Unitária: 99,19093190				



Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Títulos Públicos Federais				
Tipo				
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/10	660	0,61
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/15	3.483	3,20
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/13	512	0,47
			<u>4.655</u>	<u>4,28</u>
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/10	800	0,74
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/11	4.525	4,16
			<u>5.325</u>	<u>4,90</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/10	5.706	5,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/11	6.986	6,43
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/11/11	1.320	1,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/12	7.568	6,96
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/13	5.095	4,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/14	4.673	4,30
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/15	5.188	4,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/17	5.600	5,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/20	3.492	3,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/24	4.868	4,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/35	7.825	7,19
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/45	8.766	8,06
			<u>67.088</u>	<u>61,71</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/17	2.590	2,38
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/21	5.133	4,72
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/31	10.340	9,50
			<u>18.063</u>	<u>16,60</u>
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ESTANDARD	CDI	18/02/10	2.583	2,37
ABC	CDI	29/03/10	2.045	1,88
VOTORANT	CDI	29/03/10	2.045	1,88
BRADESCO	CDI	19/12/12	1.126	1,04
			<u>7.799</u>	<u>7,17</u>
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BR MALLS	IPCA	15/07/16	497	0,46
Dep Prazo Garantia Espécie				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
CRUZEIRO	CDI	01/06/10	1.059	0,97
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
FIDC CESP II			185	0,17
Operações Compromissadas			4.070	3,74
Outros Valores				
Depósitos Bancários			4	0,00
Total do Ativo			<u>108.745</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			13	0,00
Patrimônio Líquido			108.732	100,00
Total do Passivo			<u>108.745</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 11.094.050,29902				
Valor Cota Unitária: 9,80101460				

ABN AMRO Fundo de Inv. em Ações Multipl Variable (Adm. pelo Santander Asset Management DTVM S/A)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ABC BRASIL PN EJ N2	17.768	11,64	210	0,49
ANHANGUERA UNT N2	7.311	23,08	182	0,43
ALL AMER LAT UNT N2	37.347	14,75	609	1,43
AMBEV PN	1.326	166,64	231	0,54
BRASIL ON EJ NM	16.005	27,54	475	1,12
BRDESCOPN EJ NI	43.648	28,45	1.588	3,73
BROOKFIELD ON NM	14.228	7,00	111	0,26
BRADSPAR PN	7.082	27,32	273	0,64
BRF FOODS ON EJ NM	16.292	41,27	739	1,74
BRASKEM PNA NI	13.356	14,23	188	0,44
BMFBOVESPA ON EJ NM	164.804	10,83	2.019	4,74
CCR RODOVIAS ON NM	12.088	35,39	482	1,13
CESP PNB NI	14.060	19,70	338	0,79
CEMIG PN NI	11.951	30,26	378	0,89
COPEL PNB NI	8.149	37,53	302	0,71
COSAN ON NM	63.481	21,94	1.625	3,82
SID NACIONAL ON EJ	17.972	42,49	1.006	2,36
CYRELA REALT ON NM	28.584	23,05	700	1,64
DASA ON NM	1.478	57,41	84	0,20
DURATEX ON NM	13.189	8,71	214	0,50
ELETROBRASON EG NI	12.057	28,97	438	1,03
ELETROBRASPNB EG NI	3.445	31,60	109	0,26
ELETROPAULO PNB N2	1.883	34,61	65	0,15
EMBRAER ON EJ NM	11.240	9,44	107	0,25
FIBRIA ON NI	27.165	29,72	1.062	2,49
GAFISA ON NM	11.123	27,35	314	0,74
GERDAU PN EJ NI	74.120	23,38	2.160	5,07
GERDAU MET PN EJ NI	6.130	30,13	214	0,50
GOL PN N2	30.132	19,63	786	1,85
CIA HERING ON NM	7.155	28,94	210	0,49
ITAUSAPN NI	69.568	8,97	824	1,94
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	57.294	30,82	2.217	5,21
JBS DIR II NM	40	-	-	-
JBS ON ES NM	28.259	9,33	263	0,62
KLABIN S/A PN NI	36.463	5,38	194	0,45
LOJAS AMERIC PN	30.800	9,66	478	1,12
LLX LOG ON NM	11.920	7,77	121	0,28
LOJAS RENNEN ON EJ NM	16.050	35,12	631	1,48
MARISA ON EJ NM	20.000	10,54	220	0,52
MMX MINER ON NM	43.077	11,22	532	1,25
IOCHP-MAXION ON NM	5.637	25,11	143	0,34
NATURA ON NM	11.653	34,60	423	0,99
NET PN	13.763	24,32	330	0,78
OGX PETROLEO ON EB NM	76.561	15,66	1.309	3,08
P.ACUCAR-CBD PNA NI	6.035	46,92	392	0,92
PDG REALT ON NM	26.982	15,82	468	1,10
PETROBRAS ON EJ	16.019	38,28	667	1,57
PETROBRAS PN EJ	135.650	29,50	4.977	11,69
RANDON PART PN NI	7.193	13,66	112	0,26
REDECARD ON NM	8.830	28,30	256	0,60
LOCALIZA ON NM	10.652	18,11	206	0,48
ROSSI RESID ON NM	44.283	13,12	678	1,59
SUZANO PAPEL PNA EJ NI	11.389	17,85	233	0,55
TAM S/A PN N2	20.677	28,98	790	1,86
TIM PART S/A PN	72.486	4,17	371	0,87
TELEMAR PN	11.339	33,81	421	0,99
USIMINAS ON EJ NI	5.489	42,74	275	0,65
USIMINAS PNA EJ NI	24.465	36,06	1.208	2,84
VALE ON NI	33.996	36,48	1.683	3,95
VALE PNA NI	98.743	29,98	4.167	9,79
VIVO PN EJ	11.371	47,94	620	1,46
	1.661.253		42.428	99,66



Anexo - II

(Em milhares de Reais)

ABN AMRO Fundo de Inv. em Ações Multiply Variable (Adm. pelo Santander Asset Management DTVM S/A)				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	7/6/2010	37	0,09
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17/3/2010	4	0,01
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	7/12/2010	29	0,07
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	7/6/2010	<u>20</u>	<u>0,05</u>
			90	0,22
Outros Valores				
Depósitos Bancários			15	0,04
Valor a Receber			<u>95</u>	<u>0,22</u>
			110	0,26
Total do Ativo			<u>42.628</u>	<u>100,14</u>
Valores a Pagar				
Diversos			56	0,14
Patrimônio Líquido			42.572	100,00
Total do Passivo			<u>42.628</u>	<u>100,14</u>
Quantidade de Cotas: 3.521.225,60038				
Valor Cota Unitária: 12,09034160				

Bradesco Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	13.488	16,30	221	0,50
AMBEV PN	3.153	174,50	551	1,26
BRASIL ON EJ NM	29.505	29,70	877	2,00
BRDESCOPN EJ NI	50.708	36,38	1.846	4,22
BRADSPAR PN	13.340	38,53	515	1,18
BRF FOODS ON EJ NM	19.629	45,37	891	2,04
BMFBOVESPA ON EJ NM	160.022	12,25	1.960	4,48
CCR RODOVIAS ON NM	8.534	39,89	340	0,78
CESP PNB NI	12.528	24,03	301	0,69
CEMIG PN NI	25.363	31,60	801	1,83
COPEL PNB NI	16.484	37,04	611	1,40
COSAN ON NM	4.735	25,60	121	0,28
SID NACIONAL ON EJ	22.186	56,00	1.242	2,84
CYRELA REALT ON NM	31.651	24,50	775	1,77
DURATEX ON NM	29.076	16,20	471	1,08
ELETROBRASON EG NI	10.362	36,34	377	0,86
ELETROBRASPNB EG NI	6.950	31,72	220	0,50
ELETROPAULO PNB N2	12.219	34,50	422	0,96
EMBRAER ON EJ NM	11.611	9,51	110	0,25
FIBRIA ON NI	25.483	39,09	996	2,28
AES TIETE PN	11.367	20,00	227	0,52
GAFISA ON NM	7.463	28,24	211	0,48
GERDAU PN EJ NI	72.609	29,14	2.116	4,84
GOL PN N2	12.489	26,08	326	0,74
ITAUSAPN NI	88.203	11,85	1.045	2,39
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	65.455	38,69	2.532	5,79
JBS DIR II NM	31	-	-	-
JBS ON ES NM	22.152	9,32	206	0,47
KLABIN S/A PN NI	39.070	5,31	207	0,47
LOJAS AMERIC PN	46.453	15,53	721	1,65
LLX LOG ON NM	24.566	10,11	248	0,57
LOJAS RENNEN ON EJ NM	17.326	39,30	681	1,56
MMX MINER ON NM	50.611	12,35	625	1,43
MARFRIG ON EJ NM	5.403	19,12	103	0,24
MRV ON EB NM	7.867	14,10	111	0,25
NATURA ON NM	12.787	36,31	464	1,06
NET PN	19.327	24,00	464	1,06
OGX PETROLEO ON EB NM	26.100	17,10	446	1,02
P.ACUCAR-CBD PNA NI	6.867	65,02	446	1,02
PDG REALT ON NM	18.690	17,35	324	0,74
PETROBRAS ON EJ	30.650	41,65	1.277	2,92
PETROBRAS PN EJ	148.299	36,69	5.441	12,44
REDECARD ON NM	23.259	29,00	675	1,54
LOCALIZA ON NM	5.322	19,32	103	0,24
ROSSI RESID ON NM	6.709	15,30	103	0,23
SUZANO PAPEL PNA EJ NI	10.599	20,50	217	0,50
TAM S/A PN N2	11.685	38,21	446	1,02
TIM PART S/A PN	65.280	5,12	334	0,76
TELEMAR PN	10.538	37,10	391	0,89
ULTRAPAR PN NI	1.208	80,11	97	0,22
USIMINAS ON EJ NI	31.081	50,09	1.557	3,56
VALE ON NI	28.344	49,50	1.403	3,21
VALE PNA NI	132.376	42,20	5.586	12,77
VIVO PN EJ	2.028	54,48	110	0,25
	1.569.241		42.891	98,05



Anexo - II

(Em milhares de Reais)

Bradesco Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)		
	Valor	% s/ Total
Operações Compromissadas	669	1,53
Outros Valores		
Depósitos Bancários	2	0,00
Valor a Receber	<u>190</u>	<u>0,42</u>
	192	0,42
Total do Ativo	<u>43.752</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar		
Diversos	9	0,00
Patrimônio Líquido	43.743	100,00
Total do Passivo	<u>43.752</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 4.686.500,54069		
Valor Cota Unitária: 9,33380340		

Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ABNOTE ON ED NM	17.606	18,90	332	0,74
ALL AMER LAT UNT N2	14.577	16,30	237	0,54
AMIL ON EJ NM	11.260	13,70	154	0,35
BRADESCOPN EJ NI	57.490	36,38	2.091	4,72
BROOKFIELD ON NM	91.754	7,80	716	1,62
BRADESPAR PN	22.319	38,53	860	1,94
BRF FOODS ON EJ NM	23.852	45,37	1.082	2,44
BANRISUL PNB NI	36.995	14,70	544	1,23
BMFBOVESPA ON EJ NM	80.478	12,25	986	2,23
CESP PNB NI	15.507	24,03	373	0,84
CEMIG PN NI	27.400	31,60	866	1,95
COPEL PNB NI	19.518	37,04	723	1,63
SID NACIONAL ON EJ	7.096	56,00	397	0,90
CYRELA REALT ON NM	13.664	24,50	335	0,76
DURATEX ON NM	24.102	16,20	390	0,88
DUFYBRAS DR3	12.022	36,00	433	0,98
ELETROBRASON EG NI	15.991	36,34	581	1,31
ELETROBRASPNB EG NI	5.479	31,72	174	0,39
ELETROPAULO PNB N2	6.639	34,50	229	0,52
EMBRAER ON EJ NM	38.653	9,51	368	0,83
EVEN ON NM	11.035	8,54	94	0,21
FERBASA PN EJ	6	11,70	-	-
FIBRIA ON NI	7.212	39,09	282	0,64
GERDAU PN EJ NI	56.385	29,14	1.643	3,71
GAZETA MERC PN *	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU MET PN EJ NI	16.173	34,92	565	1,28
ITAUSAPN NI	23.536	11,85	279	0,63
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	109.971	38,69	4.255	9,61
LOJAS AMERIC PN	19.584	15,53	304	0,69
LIGHT S/A ON NM	7.294	25,98	189	0,43
LOJAS RENNER ON EJ NM	21	39,30	1	-
MARFRIG ON EJ NM	10.450	19,12	200	0,45
NET PN	26.778	24,00	643	1,45
P.ACUCAR-CBD PNA NI	5.186	65,02	337	0,76
PDG REALT ON NM	1	17,35	-	-
PETROBRAS PN EJ	187.723	36,69	6.888	15,55
MARCOPOLO PN N2	54.779	6,75	370	0,83
POSITIVO INF ON NM	11.095	22,33	248	0,56
PORTO SEGURO ON	12.356	20,19	249	0,56
RANDON PART PN NI	28.629	15,58	446	1,01
REDECARD ON NM	29.813	29,00	865	1,95
INDS ROMI ON NM	15.488	11,73	182	0,41
SARAIVA LIVR PN EJ N2	6.549	34,00	223	0,50
SUZANO PAPEL PNA EJ NI	34.166	20,50	700	1,58
TAM S/A PN N2	15.617	38,21	597	1,35
TIM PART S/A PN	132.082	5,12	676	1,53
TEGMA ON NM	23.269	15,50	361	0,81
TELEMAR N L PNA	4.869	62,21	303	0,68
TELEMAR ON	15.034	44,70	672	1,52
TELEMAR PN	15.881	37,10	589	1,33
ULTRAPAR PN NI	3.181	80,11	255	0,58
USIMINAS ON EJ NI	8.826	50,09	442	1,00
USIMINAS PNA EJ NI	34.104	49,39	1.684	3,80
VALE ON NI	6.540	49,50	324	0,73
VALE PNA NI	159.224	42,20	6.719	15,17
VIVO PN EJ	9.456	54,48	515	1,16
	3.634.765		43.974	99,28



Anexo - II

(Em milhares de Reais)

Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	7/12/2010	485	1,10
Outros Valores				
Depósitos Bancários			36	0,08
Valor a Receber			<u>142</u>	<u>0,32</u>
			178	0,40
Total Ativo			<u>44.637</u>	<u>100,78</u>
Valores a Pagar				
Diversos			344	0,78
Patrimônio Líquido			44.293	100,00
Total Passivo			<u>44.637</u>	<u>100,78</u>
Quantidade de Cotas: 4.044.126,40458				
Valor Cota Unitária: 10,95223920				

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaúcard S A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	81.100	16,30	604	1,38
AMBEV PN	20.900	174,50	300	0,69
BRASIL ON EJ NM	145.100	29,70	240	0,55
BRADESCOPN EJ NI	145.192	36,38	1.057	2,44
MINERVA ON NM	54.900	5,83	419	0,97
BRADESPAR PN	92.000	38,53	913	2,11
BRASKEM PNA NI	27.300	14,08	211	0,49
BANRISUL PNB NI	5.800	14,70	689	1,59
BMFBOVESPA ON EJ NM	11.510	12,25	2.285	5,27
CESP PNB NI	31.200	24,03	339	0,78
COSAN ON NM	264.500	25,60	1.201	2,77
SID NACIONAL ON EJ	28.300	56,00	588	1,36
DROGASIL ON NM	55.100	28,00	451	1,04
DURATEX ON NM	65.590	16,20	511	1,18
ENERGIAS BR ON NM	25.700	33,55	527	1,21
FIBRIA ON NI	61.300	39,09	966	2,23
GAFISA ON NM	44.700	28,24	421	0,97
GERDAU PN EJ NI	4.000	29,14	848	1,96
GERDAU MET PN EJ NI	15.000	34,92	412	0,95
GENERALSHOPP ON NM	15.000	8,55	292	0,67
ITAUSAPN NI	30.000	11,85	1.052	2,43
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	1.000	38,69	2.343	5,40
KLABIN S/A PN NI	27.100	5,31	238	0,55
KROTON UNT N2	73.400	18,00	475	1,10
LOJAS AMERIC PN	36.260	15,53	253	0,58
LIGHT S/A ON NM	59.700	25,98	343	0,79
LOPES BRASIL ON NM	67.400	24,40	917	2,12
MARFRIG ON EJ NM	45.578	19,12	858	1,98
MRV ON EB NM	16.800	14,10	410	0,95
IOCHP-MAXION ON NM	82.050	25,45	456	1,05
NET PN	253.221	24,00	652	1,50
OGX PETROLEO ON EB NM	95.300	17,10	436	1,01
P.ACUCAR-CBD PNA NI	34.500	65,02	716	1,65
PDG REALT ON NM	55.000	17,35	389	0,90
PETROBRAS PN EJ	9.500	36,69	7.042	16,24
POSITIVO INF ON NM	9.400	22,33	442	1,02
RANDON PART PN NI	70.742	15,58	427	0,98
REDECARD ON NM	44	29,00	377	0,87
INDS ROMI ON NM	50.600	11,73	211	0,49
SARAIVA LIVR PN EJ N2	37.000	34,00	425	0,98
TAM S/A PN N2	486.620	38,21	676	1,56
TIM PART S/A PN	25.200	5,12	586	1,35
TEGMA ON NM	48.732	15,50	910	2,10
TELEMAR ON	43.600	44,70	264	0,61
TRAN PAULIST PN NI	43.000	51,75	150	0,35
ULTRAPAR PN NI	223.300	80,11	409	0,94
USIMINAS ON EJ N	7.000	50,09	706	1,63
USIMINAS PNA EJ NI	15.208	49,39	657	1,52
VALE ON NI	52.700	49,50	3.773	8,70
VALE PNA NI	234.400	42,20	2.946	6,79
	3.428.547		42.813	98,75



Anexo - II

(Em milhares de Reais)

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/2010	316	0,31
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17/03/2010	<u>135</u>	<u>0,73</u>
			451	1,04
Outros Valores				
Depósitos Bancários			5	0,00
Valor a Receber			<u>91</u>	<u>0,21</u>
			96	0,21
Total do Ativo			<u>43.360</u>	<u>100,00</u>
Valores a Pagar				
Diversos			6	0,00
Patrimônio Líquido			43.354	100,00
Total do Passivo			<u>43.360</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 3.655.333,55840				
Valor Cota Unitária: 11,86051050				

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	35,938	16,30	586	1,37
AMBEV PN	2.254	174,50	393	0,92
BRASIL ON EJ NM	30,852	29,70	916	2,14
BRADESCOPN EJ NI	41,092	36,38	1.495	3,50
BRADESPAR PN	10,616	38,53	409	0,96
BRF FOODS ON EJ NM	19,896	45,37	903	2,11
BRASKEM PNA NI	14,869	14,08	209	0,49
BRASIL TELEC ON *	121	27,51	3	0,01
BRASIL TELEC PN *	10,061	16,75	169	0,39
B2W VAREJO ON NM	6,360	47,80	304	0,71
BMFBOVESPA ON EJ NM	147,283	12,25	1.804	4,22
CCR RODOVIAS ON NM	6,815	39,89	272	0,64
CESP PNB NI	14,784	24,03	355	0,83
COMGAS PNA EJ	(366)	34,00	(12)	(0,03)
CELESC PNB	5	35,10	-	-
CEMIG PN NI	20,756	31,60	656	1,53
CPFL ENERGIA ON NM	6,130	35,31	216	0,51
COPEL PNB NI	7,235	37,04	268	0,63
SOUZA CRUZ ON EJ	4,068	57,76	235	0,55
COSAN ON NM	10,841	25,60	278	0,65
SID NACIONAL ON EJ	20,794	56,00	1.164	2,72
CYRELA REALT ON NM	28,324	24,50	694	1,62
DURATEX ON NM	13,088	16,20	212	0,50
ELETROBRASON EG NI	11,134	36,34	405	0,95
ELETROBRASPNB EG NI	11,667	31,72	370	0,87
ELETROPAULO PNB N2	8,290	34,50	286	0,67
EMBRAER ON EJ NM	37,788	9,51	359	0,84
FIBRIA ON NI	25,259	39,09	987	2,31
GAFISA ON NM	19,872	28,24	561	1,31
GERDAU PN EJ NI	75,998	29,14	2.215	5,18
GAZETA MERC PN *	995,025	1,56	2	-
GERDAU MET PN EJ NI	10,918	34,92	381	0,89
GOL PN N2	14,139	26,08	369	0,86
ITAUSAPN NI	122,865	11,85	1.456	3,40
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	47,344	38,69	1.832	4,28
JBS DIR II NM	40	-	-	-
JBS ON ES NM	30,971	9,32	289	0,67
KLABIN S/A PN NI	32,956	5,31	175	0,41
LOJAS AMERIC PN	27,917	15,53	434	1,01
LIGHT S/A ON NM	7,365	25,98	191	0,45
LLX LOG ON NM	29,495	10,11	298	0,70
LOJAS RENNEN ON EJ NM	9,546	39,30	375	0,88
MMX MINER ON NM	36,093	12,35	446	1,04
MRV ON EB NM	19,414	14,10	274	0,64
NATURA ON NM	8,792	36,31	319	0,75
NET PN	15,777	24,00	379	0,89
OGX PETROLEO ON EB NM	20,134	17,10	344	0,80
P.ACUCAR-CBD PNA NI	3,971	65,02	258	0,60
P.ACUCAR-CBD PNB PCARNI	308	65,02	20	0,05
PDG REALT ON NM	15,554	17,35	270	0,63
PETROBRAS ON EJ	29,545	41,65	1.231	2,88
PETROBRAS PN EJ	144,701	36,69	5.309	12,41
REDECARD ON NM	27,433	29,00	796	1,86
ROSSI RESID ON NM	25,626	15,30	392	0,92
SABESP ON NM	4,655	34,38	160	0,37
TAM S/A PN N2	7,628	38,21	291	0,68
TIM PART S/A ON	8,430	7,15	60	0,14
TIM PART S/A PN	71,562	5,12	366	0,86
TELESP PN EJ	1,821	43,54	79	0,19
TELEMAR N L PNA	1,914	62,21	119	0,28
TELEMAR ON	2,412	44,70	108	0,25
TELEMAR PN	11,370	37,10	422	0,99
TRAN PAULIST PN NI	2,744	51,75	142	0,33
ULTRAPAR PN NI	2,630	80,11	211	0,49
USIMINAS ON EJ NI	6,116	50,09	306	0,72
USIMINAS PNA EJ NI	25,162	49,39	1.243	2,91
VALE ON NI	26,396	49,50	1.307	3,05
VALE PNA NI	111,000	42,20	4.684	10,94
VIVO PN EJ	6,056	54,48	330	0,77
	2.607.649		42.380	99,09



Anexo - II

(Em milhares de Reais)

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)		
	Valor	% s/ Total
Operações Compromissadas	236	0,56
Outros Valores		
Depósitos Bancários	9	0,01
Valor a Receber	<u>149</u>	<u>0,35</u>
	158	0,36
Total do Ativo	<u>42.774</u>	<u>100,01</u>
Valores a Pagar		
Diversos	5	0,01
Patrimônio Líquido	42.769	100,00
Total do Passivo	<u>42.774</u>	<u>100,01</u>
Quantidade de Cotas: 4.245.604,05638		
Valor Cota Unitária: 10,07391410		



Seguridade Social



Rua Verbo Divino, 1400 - 1º andar - cep 04719-002 - São Paulo - SP - Tel.: 2125-0600

www.pssnet.com.br